

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201404030**Código MEC:** 927799**Código da  
Avaliação:** 112293**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

**Endereço da IES:**50008 - UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR.  
CEP:85867-900**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

**Informações da comissão:****Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 14/05/2015 06:41:35**Período de Visita:** 17/06/2015 a 20/06/2015**Situação:** In Loco**Avaliadores "ad-hoc":**

Alvaro Meneguzzi (33845476087)

TANIA DENISE MISKINIS SALGADO (35283203034) -&gt; coordenador(a) da comissão

**CONTEXTUALIZAÇÃO****Instituição:**

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. É pessoa jurídica de direito público federal, CNPJ 11.806.275/0001-33, sediada em imóvel alugado, no Parque Tecnológico de Itaipu, na Avenida Tancredo Neves, 6731, Bloco 4, em Foz do Iguaçu-PR, endereço que se encontra validado pelo cadastro do sistema e-MEC através do código 5000074. Está em regularidade quanto ao CNPJ e às demais certidões passíveis de consulta on-line.

A missão da UNILA é contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pela indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; e com a formação de cidadãos que, além de competentes nos diferentes campos do conhecimento, estejam comprometidos com a busca de soluções acadêmicas, científicas e tecnológicas para os problemas da América Latina e

**Instituição:**

Caribe.

A UNILA é uma Instituição Federal de Ensino Superior pública, brasileira, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. De acordo com seu PDI, tem compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldado no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2006, durante o Fórum de Educação Superior do Mercosul, foi proposta a constituição de uma universidade multicampi, com vistas ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e à integração regional. Essa iniciativa, denominada Universidade do Mercosul, não foi aprovada por dois países do Mercosul, inviabilizando a sua implementação.

Foi então proposta pelo MEC a criação da UNILA, em Foz do Iguaçu-PR, por sua localização estratégica devido à confluência das fronteiras do Brasil com as da Argentina e do Paraguai, bem como por suas características multiculturais, aspectos que favorecem o diálogo e a interação regional. Trata-se, também, de uma região carente de vagas universitárias, especialmente em instituições públicas. Nessa região da tríplice fronteira, poucas instituições desenvolvem atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão. Em sua maioria elas se dedicam exclusivamente ao ensino. A UNILA pretende contribuir para o preenchimento desta lacuna. Considerando a alta participação de estrangeiros nos cursos, principalmente vindos do Paraguai e da Argentina, a contribuição para a região transpassa a fronteira, contribuindo não apenas para o desenvolvimento regional, mas também favorecendo a internacionalização de profissionais.

O desenho acadêmico e institucional da UNILA começou a ser esboçado em março de 2008, com a criação da Comissão de Implantação da UNILA pelo MEC. O Projeto de Lei foi enviado em fins de 2007 ao Congresso Nacional brasileiro e aprovado e convertido na Lei nº 12.189, em 12 de janeiro de 2010.

A UNILA iniciou suas atividades em agosto de 2010, com 6 cursos de graduação.

Em seus três primeiros anos de existência, abriu 17 cursos voltados para diferentes áreas do conhecimento. Cursos abertos em 2010: Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia Civil de Infraestrutura; Engenharia de Energias Renováveis; Relações Internacionais e Integração. Em 2011 foram criados 7 novos cursos: Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; Geografia – Território e Sociedade na América Latina; História – América Latina; Letras - Artes e Mediação Cultural; Letras - Expressões Literárias e Linguísticas (curso que consta como “descontinuado” no site da IES). No ano de 2012, foram criados os cursos: Arquitetura e Urbanismo; Cinema e Audiovisual; Saúde Coletiva; Música.

Em 2012, a UNILA tinha nesses cursos um total de 1016 alunos de graduação de 12 nacionalidades diferentes, incluindo-se os brasileiros.

No processo seletivo para o primeiro semestre de 2015 a UNILA ofereceu 29 opções de cursos de graduação, em diferentes áreas do conhecimento. Além dos já citados, constam no Edital de Seleção 2015 os seguintes cursos: Administração Pública e Políticas Públicas; Biotecnologia; Engenharia de Materiais; Engenharia Física; Engenharia Química; Filosofia – Licenciatura; Geografia – Licenciatura; História – Licenciatura; Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras; Matemática – Licenciatura; Medicina; Química – Licenciatura; Relações Internacionais e Integração; Serviço Social. Entretanto, a UNILA adiou para 2016 o início dos 12 novos cursos que estavam programados para o segundo semestre de 2015. Segundo a UNILA, a decisão foi motivada pelos cortes no orçamento do governo federal, que impedem a contratação dos professores, além da falta de recursos para a assistência estudantil para novos estudantes, pois já contam com a infraestrutura necessária, como equipamentos e salas de aulas.

Atualmente a UNILA tem aproximadamente 2500 alunos, dos quais 1000 são estrangeiros.

A seleção para candidatos brasileiros à graduação é feita via SISU. A seleção para candidatos estrangeiros é operacionalizada pelo Ministério da Educação ou órgão correlato dos seus países de origem, que enviam o resultado das seleções para a UNILA. Esses candidatos são então classificados através de análise curricular.

Também o quadro docente da UNILA é formado por professores brasileiros e professores provenientes de outros países da América Latina e Caribe.

No que se refere à pós-graduação, atualmente a UNILA oferece os seguintes cursos de PG lato sensu: Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis; Alimentos, Nutrição e Saúde no Espaço Escolar; Ensino de Ciências e Matemática para Séries Finais: Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano; Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva.

A Divisão de Pós-Graduação Stricto Sensu oferece atualmente dois programas de pós-graduação, com os seguintes cursos de mestrado: Interdisciplinar em Estudos Latino-americanos; Integração Contemporânea da América Latina. Não são oferecidos, ainda, programas em nível de doutorado. O PDI prevê que, até 2017, sejam oferecidos 8 programas de mestrado e 2 de doutorado.

A UNILA está desenvolvendo pesquisa em diversas áreas do conhecimento por meio de grupos de caráter interdisciplinar, que reúnem professores de campos diversos e são certificados pela instituição e cadastrados no CNPq. Atualmente a instituição tem 50 grupos de pesquisa atuando nas seguintes áreas: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharia (especificamente, há um grupo de pesquisa em Engenharia de Energia), Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

De acordo com a UNILA, suas atividades de extensão iniciaram em 2011 e foram regulamentadas em 2014. São entendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que objetiva o desenvolvimento sustentável e a mudança social por meio da preparação de alunos e professores para uma relação interativa com a comunidade da região da

**Instituição:**

tríplice fronteira Argentina, Brasil e Paraguai, onde a universidade está inserida. Atualmente, há ações e projetos de extensão em todas as áreas do conhecimento em que a universidade atua.

**Curso:**

O curso de Engenharia de Energias Renováveis, bacharelado, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), foi criado pela Portaria UNILA nº 11/2010, de 1 de junho de 2010. O curso é oferecido na sede da UNILA, no Parque Tecnológico de Itaipu, na Avenida Tancredo Neves, 6731, Bloco 4, em Foz do Iguaçu-PR.

O projeto inicial do curso foi proposto pela ITAIPU Binacional e Fundação Parque Tecnológico Itaipu, a pedido da Comissão de Implantação da UNILA. Inicialmente, foi idealizado como curso de Engenharia Ambiental de Energias Renováveis, entretanto, foi implementado como Engenharia de Energias Renováveis. O curso criado em junho de 2010 iniciou suas atividades acadêmicas em agosto do mesmo ano. São oferecidas 50 vagas anuais. A oferta do curso ocorreu concomitantemente ao processo de implantação da UNILA. Assim, a contratação de docentes e a construção da infraestrutura têm sido realizadas no decorrer da oferta do curso. No que se refere à infraestrutura, o curso utiliza prédios alugados ou cedidos à UNILA. A Portaria 420/2011, já com o curso em funcionamento, alterou o turno de oferecimento do curso e as aulas, antes apenas matutinas, passaram a ocorrer em tempo integral, com concentração nos turnos matutino e vespertino. O tempo de integralização do curso é de no mínimo dez semestres e no máximo de quinze semestres.

Após o início do curso, à medida que professores com graduação em engenharia foram sendo contratados, houve uma reformulação curricular que reestruturou o currículo, dando maior ênfase às disciplinas específicas da área da engenharia e reduzindo sua carga horária, que era muito superior à carga horária mínima exigida pelas DCN para cursos de Engenharia.

O curso tem atualmente carga horária total de 4320 horas-aula, equivalentes a 3600 horas relógio, pois 1 hora-aula corresponde a 50 minutos. Da carga horária total, 180 horas correspondem a Atividades Complementares.

O atual Coordenador do Curso de Engenharia de Energias Renováveis da UNILA é o professor Glaucio Roloff, que possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Paraná (1976), mestrado em Agronomy - University of Missouri System (1978), doutorado em Soil Science - University of Minnesota (1987) e pós-doutorado em Environmental Modelling - Eastern Cereal and Oilseeds Research Center (Canada). É docente da UNILA há 5 anos e exerce a coordenação do curso desde 05/novembro/2014, portanto, há 7 meses. Anteriormente à UNILA, foi docente da Universidade Federal do Paraná, de 1979 até 2009, tendo atuado, ainda, sob a forma de cedência, como Engenheiro Senior III na Itaipu Binacional, de fevereiro de 2007 a dezembro de 2009.

O NDE do curso é constituído por 7 docentes efetivos da UNILA, dos quais 6 são doutores e 1 tem mestrado. O regime de trabalho de todos os membros do NDE é Dedicção Exclusiva. Todos os membros do NDE foram contratados por meio de concursos públicos realizados a partir de 2010, ano de criação da UNILA, ou ingressaram por transferência de outra instituição federal de ensino na qual também haviam ingressado por concurso público. O coordenador do curso está na UNILA há 60 meses, ou seja, desde sua criação, e o tempo médio de permanência sem interrupção dos integrantes do NDE na instituição é de 38 meses.

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 23,8 meses, com a ressalva que a IES tem 5 anos de existência e vários docentes foram contratados em 2014 e 2015.

**SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO****Síntese da ação preliminar à avaliação:**

O curso de Engenharia de Energias Renováveis oferecido pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é um curso de graduação na modalidade presencial, bacharelado.

A avaliação foi realizada no endereço constante no sistema e-mec: no Parque Tecnológico de Itaipu, na Avenida Tancredo Neves, 6731, Bloco 4, em Foz do Iguaçu-PR.

A Comissão de Avaliação baseou sua análise nos documentos postados pela IES no sistema e-mec: PDI, PPC, relatórios da CPA e demais informações ali existentes. Foi verificada a validade de toda a documentação, previamente ao início dos trabalhos.

Durante a avaliação in loco seguiu-se rigorosamente o cronograma de avaliação previamente enviado à IES.

Há no sistema e-mec um despacho saneador no qual consta que a IES, em cumprimento a diligência instaurada, apresentou a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina optativa, na matriz curricular, conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Sendo assim, o processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental.

Assim sendo, a Comissão de Avaliação formada pelos professores Tania Denise Miskinis Salgado (coordenadora) e Álvaro Meneguzzi deu início aos trabalhos.

**DOCENTES**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
------------------------	------------------	------------------------	-----------------------------	---

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
Alexandre Alves	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Andréia Cristina Furtado	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
EDUARDO GONCALVES REIMBRECHT	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Fabio Silva Melo	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Francisca Paula Soares Maia	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Glaucio Roloff	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
GUSTAVO ADOLFO RONCEROS RIVAS	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Joylan Nunes Maciel	Mestrado	Integral	Estatutário	41 Mês(es)
Kelly Daiane Sossmeier	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Larissa Machado	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
LUIS EVELIO GARCIA ACEVEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Manuel Salomon Salazar Jarufe	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Rodrigo Bloon	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RODRIGO MONTEIRO ELIOTT	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
WALBER FERREIRA BRAGA	Doutorado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
Walfrido Alonso Pippo	Doutorado	Integral	Outro	1 Mês(es)

### CATEGORIAS AVALIADAS

#### **Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1. Contexto educacional	5
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	3
1.3. Objetivos do curso	4
1.4. Perfil profissional do egresso	4
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	4
1.6. Conteúdos curriculares	4
1.7. Metodologia	3
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	4
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	5
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	4
1.11. Apoio ao discente	4
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito NSA:**O curso é presencial.

1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 5

1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Trata-se de curso presencial que não contempla material didático institucional no PPC.

1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Trata-se de curso presencial que não contempla mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC.

1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 3

1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso de bacharelado em Engenharia, não contempla integração com as redes públicas de ensino no PPC.

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é curso de medicina, nem da área da saúde.

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é curso de medicina.

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é curso de medicina.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

O PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social da região na qual a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) está inserida, pois a UNILA tem atuação na região da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, conta com professores e estudantes de diversos países latino-americanos e do Caribe, contribuindo para a integração e cooperação com países do Mercosul, da América Latina e do Caribe. O curso de Engenharia de Energias Renováveis (EER) busca trabalhar uma temática de interesse comum a esses países, ao mesmo tempo que aprofunda o conhecimento sobre os países latino-americanos, respeitando suas peculiaridades. Além disso, a energia hidrelétrica é a principal forma de geração de energia no Brasil, motivo pelo qual a formação em EER tem particular interesse para o Brasil.

As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão previstas de maneira suficiente, no âmbito do curso, mas especialmente as políticas de extensão e de pesquisa ainda estão em fase inicial de implantação, por se tratar de uma IES com apenas 5 anos de existência e que ainda não tem prédios próprios que viabilizem a plena realização de todas essas atividades. Muitos docentes ingressaram recentemente na instituição, de modo que seus trabalhos de pesquisa ainda estão em fase inicial de consolidação, mas mostram tendência de crescimento e qualificação para um futuro próximo.

Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência com o perfil profissional do egresso e com o contexto educacional no qual está inserido, mas sua estrutura curricular ainda carece de ajustes para melhor definir o perfil do profissional a ser formado.

O perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso, que deverá estar apto a atuar em sistemas energéticos baseados em diferentes fontes primárias, com ênfase na eficiência energética e nas fontes renováveis. Entretanto, por sua

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

ligação estreita com Itaipu e seu PTI, os estágios curriculares tendem, inicialmente, a se circunscrever àqueles propiciados por Itaipu, havendo menos possibilidade de o aluno trabalhar, no estágio, com outros tipos de geração de energia renovável, como eólica, solar, biodiesel, álcool, etc. Há uma grande potencialidade dos alunos estrangeiros e dos brasileiros em intercâmbio do tipo CsF, da realização de estágios no exterior, mas o regramento em vigor, apesar de não proibir, não explicita esta possibilidade.

A estrutura curricular implantada contempla muito bem os aspectos de interdisciplinaridade e de compatibilidade da carga horária total (em horas), mas principalmente por se tratar de uma instituição nova (criada há apenas 5 anos) ainda não desenvolveu plenamente os aspectos de articulação da teoria com a prática e de flexibilidade do percurso de formação profissional.

Os conteúdos curriculares implantados possibilitam desenvolver muito bem o perfil profissional do egresso considerando os aspectos de atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.

As atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia implantada, sendo incentivada a participação dos alunos e adotadas estratégias expositivas, teóricas, embora nem todas as atividades experimentais pretendidas tenham sido implantadas, ainda, principalmente pelas dificuldades para aquisição de equipamentos, características dos órgãos públicos.

O estágio curricular supervisionado está muito bem regulamentado, considerando sua carga horária, a existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação, mas ainda não há alunos do curso que o tenham realizado. Embora o campo de estágio oferecido por Itaipu e seu PTI seja de grande qualidade, a região não oferece grande diversidade de opções que permita amplitude de experiência em relação às fontes primárias de energia.

As atividades complementares implantadas estão regulamentadas e institucionalizadas, de maneira excelente, quanto à carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

O trabalho de conclusão de curso está muito bem regulamentado no que se refere à carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, tendo sido dividido em dois semestres, o que permite aprofundamento e correções de rumo ao longo do processo de elaboração. Até agora há alunos realizando apenas o TCC I, no presente semestre letivo. O TCC II será implementado no próximo semestre.

O apoio ao discente contempla muito bem os programas de apoio extraclasse, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares. Há mais oportunidades de participação de estudantes brasileiros do que estrangeiros em intercâmbios. O atendimento e acolhimento dos acadêmicos é realizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, PRAE. A ênfase é no favorecimento da permanência e na integração acadêmica e social dos alunos, inclusive quanto à adaptação dos estudantes latino-americanos e do Caribe. Os acadêmicos em situação de vulnerabilidade são acolhidos pela PRAE, é realizado um processo de análise socioeconômica, havendo programas de benefícios como bolsas e auxílios para moradia, alimentação, transporte e permanência. Ainda não está organizado o centro acadêmico dos estudantes de EER.

As ações acadêmico-administrativas decorrentes de autoavaliações e de avaliações externas estão suficientemente previstas no âmbito do curso, porém ainda não houve estudantes participantes do ENADE e não houve avaliações externas anteriores. A CPA está implantada, mas a avaliação institucional interna ainda é incipiente, devido principalmente ao pouco tempo de existência da própria instituição. A CPA elaborou um plano consistente de autoavaliação que está sendo implementado a partir de 2015.

As tecnologias de informação e comunicação estão implantadas no processo de ensino-aprendizagem e permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.

Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem muito bem à concepção do curso definida no seu PPC.

O número de vagas implantadas para o curso (50 vagas anuais) corresponde de maneira suficiente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, que vem contratando docentes e ampliando suas instalações à medida que os estudantes vão progredindo ao longo das etapas do curso.

**Conceito da Dimensão 1**

**3.9**

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	5
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	5
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> curso presencial	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> curso presencial	
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	4
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Bacharelado	
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	4
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> curso presencial	
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	3
2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito NSA:** curso presencial

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

**Justificativa para conceito NSA:** curso presencial

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

**Justificativa para conceito NSA:** curso presencial

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não é Medicina.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não é Medicina

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2**

O NDE do curso está regularmente instalado e funcional, com reuniões periódicas devidamente registradas. O Coordenador do NDE é distinto do coordenador do Curso e o núcleo cumpre efetivamente seu papel de discussões e propostas de fundo sobre a condução do Curso, sua grade curricular, sobre o perfil desejado do egresso e outros temas pertinentes. Na reunião desta comissão com o NDE foi possível observar que os membros dominavam as linhas gerais e estratégias para a condução do Curso.

O colegiado do Curso foi implantado somente em 12 de março deste ano, mas está regularmente e convenientemente instalado e em funcionamento, com regimento interno aprovado já na segunda reunião, em 24 de abril de 2015, e já realizou 3 reuniões até a presente data, sendo a primeira em 10 de abril. As reuniões estão devidamente registradas com as devidas atas.

O Coordenador do Curso, Gláucio Roloff, possui extensa experiência no ensino superior, tanto didática como em gestão e, apesar de ter formação acadêmica na área de Agronomia, o que poderia indicar certo descolamento do tema do Curso, o coordenador tem grande experiência na área de energias renováveis, tendo atuado por três anos na Itaipu Binacional. A coordenação do Curso tem um funcionamento participativo e o coordenador foi bem avaliado pelos estudantes e professores, por ocasião das reuniões realizadas por esta comissão.

O coordenador possui experiência profissional de magistério superior de 34 anos e experiência de gestão acadêmica nos órgãos superiores da UNILA, é Doutor e trabalha na instituição em regime de dedicação exclusiva e já teve experiência profissional fora da área da educação, na Itaipu Binacional. É oriundo da UFPR.

Dos 24 professores vinculados ao Curso, todos possuem pós-graduação stricto sensu, sendo 18 doutores e 6 mestres. Alguns dos professores estão iniciando na carreira junto com a própria criação da UNILA e outros já vêm de outras instituições, com uma boa bagagem de experiência no ensino, pesquisa e extensão superiores. A quase totalidade possui alguma experiência fora do magistério, sendo que 66% possuem mais de dois anos nestas atividades.

Apesar de jovem, a UNILA, para este Curso de Engenharia de Energia Renováveis, possui 75% de professores com mais de 3 anos de experiência no magistério superior, alguns atuando desde a criação do Curso. A UNILA está, desde sua criação, há 5 anos, contratando escalonadamente seus professores. Vem seguindo, nesse aspecto, a proposta apresentada na sua criação, e verifica-se, para o Curso, que o cronograma até agora está de acordo e o quadro está completo.

Apesar de um corpo docente relativamente jovem, dos 24 professores do Curso só três não publicaram nos últimos 3 anos e um grupo de 7 professores apresenta um número significativo de publicações nos últimos 3 anos, o que aponta para uma possibilidade forte do desenvolvimento da pesquisa no âmbito do Curso. 50% dos professores publicaram ao menos 4 vezes nos últimos 3 anos.

**Conceito da Dimensão 2**

4.6

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	4
3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso	NSA NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> 100% dos docentes possuem gabinete.	
3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	3
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	4
3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais)	1
3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1
3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12)	5
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA 3
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA 3
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca	NSA 4
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) (Para fins de autorização, considerar o sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) implantado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não é curso à distância.	
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas (Para fins de autorização, considerar o núcleo de práticas jurídicas implantado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não é curso de direito.	
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação (Para fins de autorização, considerar o núcleo de práticas jurídicas implantado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não é curso de direito.	
3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial (Para fins de autorização, considerar as unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC	NSA NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não é Curso de medicina.	
3.16. Sistema de referência e contrarreferência (Para fins de autorização, considerar o sistema de referência e contrarreferência implantado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito NSA:**Não é Curso de medicina.

3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é Curso de medicina.

3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é Curso de medicina.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é Curso de medicina.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é Curso de medicina.

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não é Curso de medicina.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3**

Todos os professores vinculados ao Curso de Engenharia de Energias Renováveis da UNILA têm regime de Dedicção Exclusiva e todos possuem gabinetes, que são limpos, arejados, climatizados e bem iluminados, mas são partilhados por até 4 colegas, cada um com uma escrivaninha e computador. Todos tem acesso à internet por fio e sem fio e possuem acesso a telefone e a impressoras, de uso coletivo. A Coordenação do Curso possui gabinete individual que pode ser considerado muito bom no que se refere a dimensão, equipamentos, conservação e atendimento aos alunos e aos professores.

A Secretaria do Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Infraestrutura (CITI), no qual se insere o curso, possui espaço segregado e instalações suficientes para garantir a execução das atividades com a segurança exigida. Apesar de ser um espaço provisório, enquanto aguardam a construção da sede definitiva da UNILA, os espaços oferecidos, no PTI, são bons.

As salas de aula são limpas, arejadas, bem iluminadas e climatizadas, possuem equipamentos de projeção instalados ou disponibilizados aos professores, mas algumas apresentam ausência de cortinas, o que prejudica o conforto e a utilização dos projetores. Algumas salas de aula são separadas por divisórias, o que interfere na acústica, e as classes, do tipo cadeira com braço para escrever, não são as mais confortáveis para alunos que frequentam até 8 horas de aula por dia.

O serviço de internet no campus PTI é universal, com acesso por fio ou sem fio, com velocidade boa. Os alunos que não possuam computador próprio podem utilizar uma dezena de máquinas na biblioteca ou em torno de 100 máquinas presentes em três laboratórios de informática, que lhes são disponibilizadas fora dos horários de aulas. Os ingressantes de 2011 receberam, cada um, um "netbook" da Universidade.

A biblioteca funciona em um prédio novo, construído especialmente para a atividade, com excelentes instalações e com pessoal qualificado e em bom número na operacionalização, porém se considerarmos apenas os 250 ingressantes anuais para os 5 cursos de engenharia da UNILA, o número de exemplares da bibliografia básica para algumas disciplinas é menor que um exemplar por 20 vagas ofertadas. E há disciplinas do chamado "Núcleo Comum", cuja bibliografia é utilizada por todos os alunos de todos os cursos oferecidos pela UNILA. Como a UNILA é recente e a biblioteca está ainda em estruturação, observa-se que as aquisições estão ou a caminho ou programadas e isso deverá ser um ponto de atenção dos gestores do Curso e da IES. Quanto à bibliografia complementar, para alguns títulos há vários exemplares mas há algumas disciplinas, como Introdução à Engenharia de Energia, que nenhum exemplar, nem da bibliografia básica e nem da complementar, é disponibilizado ainda. Aqui também há previsão de aquisição próxima. Mesmo o acesso a acervo virtual (e-books) não cobre todas as lacunas identificadas.

Já o acesso aos periódicos especializados é amplo, através de vários portais, como o Portal de Periódicos CAPES e outras bases virtuais.

Os laboratórios didáticos especializados instalados, de informática, química, física e biologia são novos e com instalações, roteiros de experimentos e material de segurança suficientes e adequados, com operadores treinados e capacitados, porém o Curso não possui mais aulas práticas de química e não prevê a utilização do laboratório de biologia, utilizando apenas os de física e de informática. O laboratório de engenharia, recém instalado, possui bons equipamentos para parte dos experimentos necessários e técnico operador designado e em treinamento. Há mais dois laboratórios didáticos em construção, com obras adiantadas, um previsto para física e outro para química. A situação aponta para uma melhora nesta área. Antes da instalação destes laboratórios próprios, os alunos utilizavam como alternativa laboratórios da Unioeste, que funciona no mesmo local, em prédio contíguo, ou laboratórios de outras instituições, inclusive de fora do Estado, como a UFSC. No futuro campus definitivo da UNILA está previsto moderno e amplo prédio de laboratórios. A unidade atualmente se ressentida de laboratórios de pesquisa, sendo suprida por alguns do PTI.

**Conceito da Dimensão 3**

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

3.1

**REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

**Critério de análise:**

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) Não

**Critério de análise:**

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

A abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas não estão contempladas na matriz curricular vigente, de acordo com os Planos de Ensino das disciplinas que compõem atualmente o currículo.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

**Critério de análise:**

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

100% do corpo docente vinculado ao Curso possui pós-graduação stricto sensu, assim como 100% do corpo docente global da Unila.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Sim

**Critério de análise:**

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE do curso é constituído por 7 docentes efetivos da UNILA, dos quais 6 são doutores e 1 tem mestrado. O regime de trabalho de todos os membros do NDE é Dedicção Exclusiva. Todos os membros do NDE foram contratados por meio de concursos públicos realizados a partir de 2010, ano de criação da UNILA, ou ingressaram por transferência de outra instituição federal de ensino na qual também haviam ingressado por concurso público. O coordenador do curso está na UNILA há 60 meses, ou seja, desde sua criação, e o tempo médio de permanência sem interrupção dos integrantes do NDE na instituição é de 38 meses.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O Curso é de bacharelado/engenharia.

**Critério de análise:**

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**É curso de bacharelado/engenharia.

**Critério de análise:**

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

**Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas** Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia) Sim

**Critério de análise:**

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

**Tempo de integralização** Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Sim

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas)

**Critério de análise:**

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

**Critério de análise:**

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A maior parte das instalações é térrea, e nem todos os banheiros são adaptados para cadeirantes e os balcões e salas de atendimento das diversas secretarias e coordenações não são adaptadas e a parte de controle elétrico e tomadas também não é adaptada. Deficientes visuais não possuem todos os caminhos indicados, apenas pequenos trechos e a biblioteca ainda não oferece serviço de "leitura" para deficientes visuais.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

**Critério de análise:**

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

Libras está incluída no rol das disciplinas optativas.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. Nº 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial.

**Critério de análise:**

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Critério de análise:**

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

A Unila possui um moderno, amigável, seguro e eficiente sistema digital de acesso e atualização das informações acadêmicas, com acesso hierarquizado para todos os extratos universitários, segundo o nível de responsabilidades e necessidades administrativas e acadêmicas, com o registro de quem os utiliza.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Critério de análise:**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Segundo relato dos alunos e professores, há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, conforme prevê a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, mas isso deveria ficar mais explícito nos planos de ensino.

**DISPOSIÇÕES LEGAIS**

O PPC do curso de Engenharia de Energias Renováveis está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia.

A abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, não estão contemplados na matriz curricular vigente, de acordo com os Planos de Ensino das disciplinas. A Comissão analisou, especificamente, os planos de ensino das três disciplinas de Fundamentos de América Latina presentes no currículo atual, mas nem mesmo nessas disciplinas encontrou menção às referidas temáticas.

O corpo docente cumpre a lei 9394, artigo 66, referente à titulação do corpo docente, pois todos os professores possuem mestrado ou doutorado.

O NDE do curso está regularmente constituído e funcionando, bem como o Colegiado de Curso. O NDE do curso é constituído por 7 docentes efetivos da UNILA, dos quais 6 são doutores e 1 tem mestrado. O regime de trabalho de todos os membros do NDE é Dedicção Exclusiva. Todos os membros do NDE foram contratados por meio de concursos públicos realizados a partir de 2010, ano de criação da UNILA, ou ingressaram por transferência de outra instituição federal de ensino na qual também haviam ingressado por concurso público. O coordenador do curso está na UNILA há 60 meses, ou seja, desde sua criação, e o tempo médio de permanência sem interrupção dos integrantes do NDE na instituição é de 38 meses.

A carga horária total do curso é de 4320 horas aula de 50 minutos, que correspondem a 3600 horas relógio, e o tempo de

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

integralização do Curso é de no mínimo 10 e no máximo 15 semestres, atendendo assim ao disposto na Resolução CNE/CES N° 02/2007. Apesar de estar dentro do previsto na legislação, o tempo máximo de integralização, de 15 semestres, dada a especificidade da IES, nova e com quase metade de alunos estrangeiros, deveria ser tema de acompanhamento para verificar se é adequado.

Em relação ao que prevê o Decreto n° 5.296/2004, a maior parte das instalações é térrea, mas nem todos os banheiros são adaptados para cadeirantes. Os balcões e salas de atendimento das diversas secretarias e coordenações não são adaptados e a parte de controle elétrico e tomadas também não é adaptada. Deficientes visuais não possuem todos os caminhos indicados, apenas pequenos trechos, não há sinalização em Braille e a biblioteca ainda não oferece serviço específico de atendimento para deficientes visuais. Há vagas para idosos, gestantes e pessoa com deficiência no estacionamento, as quais parecem ser suficientes, pois nos dois dias de visita haviam sempre vagas livres. A disciplina de Libras está incluída no rol das disciplinas optativas.

A UNILA possui um moderno, amigável, seguro e eficiente sistema digital de acesso e atualização das informações acadêmicas, o SIGA, com acesso hierarquizado para todos os estratos universitários (alunos, servidores e docentes), segundo o nível de responsabilidades e necessidades administrativas e acadêmicas, com o registro de quem os utiliza.

Segundo relato dos alunos e professores, há integração da temática de educação ambiental às disciplinas do curso, de modo transversal, contínuo e permanente, conforme prevê a lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n° 4.281 de 25 de junho de 2002, mas isso nem sempre está explícito nos planos de ensino.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Tania Denise Miskinis Salgado (coordenadora) e Alvaro Meneguzzi realizou, nos dias 18 e 19 de junho de 2015, a visita in loco ao Curso de Engenharia de Energias Renováveis da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com vistas a seu RECONHECIMENTO.

Verificou-se que o curso tem grande importância para a realidade socioeconômica regional e que a UNILA está aperfeiçoando seu trabalho à medida que as turmas de alunos vão realizando o percurso curricular. Um dos propósitos da UNILA é propiciar a integração latino-americana e caribenha, o que vem sendo atingido, na prática, por meio da integração entre estudantes e professores originários de diversos países da região.

Tendo-se realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os Requisitos Legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, a Comissão de Avaliação atribuiu ao Curso de Engenharia de Energias Renováveis da UNILA os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO 1: 3,9

DIMENSÃO 2: 4,6

DIMENSÃO 3: 3,1

CONCEITO FINAL: 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Engenharia de Energias Renováveis da UNILA apresenta, portanto, um perfil de qualidade MUITO BOM.

**CONCEITO FINAL**

4